

ID: 60	Gazeta do interior	Tiragem: 5 000	Página: 13	
Data: 12.12.2018		País: Portugal	Cor: preto e branco	
		Âmbito: regional		
		Periodicidade: semanal		

Câmara e *ayuntamientos* espanhóis revalidam fronteiras

O auditório da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN) recebeu, dia 4 de dezembro, o Ato Oficial de Revisão de Fronteiras, que se realiza anualmente e que reuniu o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova e os autarcas dos ayuntamientos de Alcántara, Carbajo, Cilleros, Membriño, Santiago de Alcántara e Zarza la Mayor, para a confirmação das fronteiras de Portugal e Espanha, na área geográfica abrangida por estes concelhos.

Na cerimónia houve também lugar para uma troca de propostas concretas que pretendem aprofundar a cooperação transfronteiriça entre estes municípios.

O programa teve início com a leitura e assinatura das Atas de Revisão de Fronteiras, ao que se seguiu uma intervenção do presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, que destacou o facto dos governos de Portugal e Espanha estarem sensibilizados para a necessidade de implementação de uma estratégia comum de desenvolvimento territorial, assente em ações que contrariem a acentuada assimetria e o despovoamento que afetam a região.

No caso de Idanha, acrescentou o autarca, a resolução dos dois problemas passa, em parte, pela comunicação estruturada do território raiano, através de iniciativas de caráter

turístico e económico que aproximem ambos os lados da fronteira. No entender de Armindo Jacinto, deverá ainda trabalhar-se na criação de uma plataforma territorial raiana, desde o Douro até ao Tejo, não só através da integração de todos os municípios na Rede Internacional de Bio-Regiões, como também na partilha de serviços de saúde, educação e cultura.

Por seu lado, o autarca do Ayuntamiento de Membriño, na província de Cáceres, Agustín Gilete Tapia, que se pronunciou em representação da delegação espanhola, propôs que se realizasse um colóquio aquando das cerimónias de revisão de fronteiras.